



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0090 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI contribui para a ampliação do repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e literário dos(as) estudantes, pois por meio de um diálogo lúdico entre texto verbal e visual apresenta vinte poesias que retratam obras de arte e os períodos clássicos vivenciados por pintores europeus e brasileiros. Pode-se observar, quando os poemas deslocam a função das personagens, ao inserir, como na poesia sobre Degas, a personagem clássica, bailarina, para o lugar de narradora, conforme excerto: "Quem dera eu fosse a Gata Borralheira!/Meu nome é Marie e eu me achava feia./Minha vida não era nenhum conto de fada,/de princesa eu não tinha nada" (LLI, p. 8). Nesse sentido, a ampliação de conhecimentos se dá não somente em relação aos(as) pintores(as), mas também ao modo de construção de suas obras. Na sequência das poesias, há um subitem intitulado "Movimentos", no qual se apresentam, também, os movimentos artísticos abordados, porém, por meio de linguagem denotativa. Assim também, a obra apresenta aspectos linguísticos, literários, artísticos e culturais pelo tratamento poético dado ao tema e ilustrações enriquecidas com as telas dos próprios pintores, além de construir um diálogo entre poesia, biografia, pintura e ilustrações que podem mobilizar a criatividade e o imaginário e ainda enriquecer o repertório cultural e linguístico dos(as) estudantes. Já o letramento crítico fica comprometido pelo tratamento estereotipado dado à população do Taiti, pela sua caracterização como selvagens em contraposição aos franceses, caracterizados como civilizados, conforme exemplos: "O tempo passou e ele resolveu largar tudo para ser pintor: "Barco, me leve daqui. Quero viver no meio dos selvagens no Taiti." (LLI, p.16) e ""Vamos, meu barco, lá sou mais bem tratado do que no mundo civilizado."(LLI, p. 17).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Observa-se que o livro explora os recursos da linguagem poética como a rima e o ritmo, possibilitando a fruição estética da poesia, como no seguinte exemplo: "Porque eu sou pequeno,/meu irmão acha que eu atrapalho seu desenho./Me chamou de capeta,/ mas foi ele que derrubou a tinta./Eu só mordi as canetas" (LLI, p. 24). Assim, os poemas são dinâmicos e lúdicos, cada pintor apresentado é inserido em uma espécie de jogo, pois as personagens são compostas de maneiras plurais de modo a propiciar uma apresentação distinta de cada um deles. No poema "Cézanne: comi as maçãs", por exemplo, há um narrador que fala sobre seu objetivo de tornar-se pintor. Como ela tenta pintar pessoas, tem dificuldade, e, por isso, lembra-se de Cézanne, que pintava frutas e, por isso, não tinha as mesmas dificuldades. A apresentação sobre o pintor é feita por meio de um diálogo entre o narrador e sua irmã, no qual cada um emite sua opinião sobre a pintura: "Quando tento pintar a espezitada da minha irmã,/ela não para quieta um minuto e me deixa maluco./"Por que você não fica parada como uma maçã?" /Falei bem assim, igualzinho àquele artista, Cézanne./Sabe o que disse a peste da minha irmã?/"Cézanne foi o pai da arte moderna,/enquanto você não passa do pai da meleca". (LLI, p. 10). Assim, a linguagem informal aproxima os leitores, pois apresenta a vida dos escritores de modo dinâmico.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta natureza polissêmica, com recursos intertextuais ao longo de todo o texto. Além disso, exploram-se recursos visuais, tendo em vista que o livro tem a pintura como tema central. O fato de trazer diferentes vozes narrativas, como personagens das obras, pintores, crianças como narradores, torna o livro plural. No poema "Cézanne: comi as maçãs", por exemplo, há, como recursos visuais que complementa o texto verbal, diversas imagens que reproduzem obras do Cézanne, mas, além disso, há, na página 11, uma ilustração que contém o pintor observando seu filho interagir com uma de suas obras, em diálogo com o que se diz no texto verbal: "O moleque cortava suas telas/e ele dizia que o menino tinha aberto portas e janelas" (LLI, p. 10). Ademais, a natureza polissêmica do texto poético está presente nos poemas, ensejando a construção de sentidos pela linguagem metafórica, como por exemplo: "Ele queria que sua arte/Fosse calmante,/Boa de ter em casa/Para acabar com cara brava." (LLI, p. 27).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual, valorizando aspectos artísticos pertinentes à obra. Como se trata de um livro que apresenta histórias relacionadas à vida de pintores clássicos, explora, também, por meio de recursos visuais, o trabalho em torno da arte. Em todos os poemas acerca dos(as) pintores(as), há pelo menos uma ilustração com o perfil destes, permitindo o reconhecimento por parte dos(as) estudantes, além da reprodução de pelo menos uma de suas artes. Além disso, outras ilustrações complementam o olhar acerca da percepção dos traços dos artistas abordados. Já nas páginas 48 a 51, cada artista apresentado é retomado no que diz respeito ao seu estilo para além da linguagem do poema. Apresenta-se uma breve biografia acerca de cada um deles que contribui para a ampliação de sentidos dos leitores. Sobre João Miró, por exemplo, observa-se o excerto: "Joan Miró (1893-1983) Quando criança, os alunos da escola o chamavam de 'cabeção'. Miró, quieto e sonhador, se refugiava nas aulas de desenho. Acabou virando um dos maiores pintores do século 20. Sua proposta era pintar o mundo da imaginação, pintar as sensações. Apesar de ter vivido em uma época de muitas guerras, nos seus quadros se vê o que há de melhor no ser humano: o seu íntimo" (LLI, p. 51). Ademais, a obra explora os recursos verbais e visuais por sua característica de trazer a obra de pintores cuja vida e arte é poetizada nos versos da autora como no exemplo que se refere à fase azul do pintor Pablo Picasso: "Mas um grande amigo partiu/E com ele as cores./Sobrou o azul,/Quadros de dores." (LLI, p. 30). Observa-se que o poema, por meio do ritmo produzido pelas rimas alternadas, consegue relacionar a tristeza do luto com a cor fria azul e o uso privilegiado dessa cor pelo artista nessa fase. "A ilustração, que toma mais da metade da página, com fundo azul e com figuras humanas pintadas por essa mesma cor, entabula um diálogo com o texto e com o sentimento frio da tristeza que é transmitido pela predominância da cor azul e do semblante sério das representações humanas" (LLI, p. 30).

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta coerência com o gênero literário proposto. O gênero predominante é poesia e o estilo de linguagem é informal, considerando a idade do público-alvo. Acerca das poesias presentes na obra, caracterizam-se pela presença de narrativas, por meio das quais são contadas as histórias acerca dos artistas. Percebe-se o uso de gírias, o que não prejudica a qualidade do texto, pois contribui para uma identificação por parte dos estudantes. As poesias mantêm-se em ritmo e rimas livres. Há poesias que são compostas por meio de versos e estrofes mais extensos e outras com versos e estrofes breves, como nos dois excertos que aparecem na sequência: "Bastava Klee relar sua caneta no papel branco./para eu correr preta e ligeira, pelo papel inteiro./No seu caderno de escola eu virava números e letras" (LLI, p. 29); "Picasso/Desde pequeno/Fazia troça/Com traços" (LLI, p. 30). Tal característica permite que o estudante perceba diferentes possibilidades de produção poética, pois como em alguns as rimas seguem uma forma mais regular e em outros não, o estudante consegue entender que há diferentes maneiras de ler e escrever poesia.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI faz uso da linguagem adequada aos estudantes, considerando a natureza do livro literário e o gênero literário em questão, a poesia. A linguagem utilizada é informal, contribuindo para a aproximação do público-alvo com o gênero poético. O uso de recursos como alguns traços da oralidade também contribuem para essa identificação. Os poemas são articulados em versos de extensão variada e diferentes composição das estrofes, o que amplia o conhecimento acerca das possibilidades de composição literária. Os poemas também exploram figuras de linguagem, contribuindo, também, para o trabalho em sala de aula do professor: "Vida de latinha de sopa não é mole!/Engoli muito sapo/para cavar meu espaço no mundo do consumo./Sem propaganda, não adianta, eu sumo!" (LLI, p. 46). No excerto do poema sobre Andy Warhol, notam-se as referências ao estilo de Warhol ao mesmo tempo em que se explora uma linguagem informal, mas próxima do público-alvo.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI desenvolve o tema no qual foi inscrito em consonância com o gênero literário em questão. Trata-se de um livro composto por poemas narrativos e cada um traz a apresentação de um pintor e de sua obra. Variam-se os narradores e os espaços de ambientação. A ludicidade presente nos poemas contribui para a percepção de que o real não é um elemento obrigatório na linguagem literária. O poema "Tarsila do Amaral: contente com a tinta" tem uma estrofe sobre a infância de Tarsila. Assim, aspectos sobre a vida da pintora são apresentados para além de informações objetivas, contribuindo para despertar identificação com os leitores "Para a Cuca não pegar,/corria ligeira se esconder/no manacá, no mamoeiro,/e de lá para o jequitibá." (LLI, p. 32). Também se nota que há estruturas variadas, com versos e rimas livres: "Olhar suas pinturas/era como espiar pelo buraco de uma fechadura:/bailarinas, mulheres se penteando,/passando roupa, ou tomando banho." (LLI, p. 9). Os estudantes podem vislumbrar, assim, que o texto poético está para além da forma.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos empregados na obra. No poema sobre Anita Malfatti, insere-se o conflito ocorrido entre a pintora e Monteiro Lobato e, no poema, a responsável por resolver o conflito é Emilia, personagem de Lobato, o que contribui para o conhecimento dos leitores, também, dos textos clássicos do escritor: "Onde já se viu, dizer que um artista,/diante de um gato,/só pode sentir senão um gato?/Se boneca de pano pode falar,/por que gato só pode miar?" (LLI, p. 37). Assim, há um processo intertextual entre a vida da pintora e a biografia e obra de Lobato. Ao mesmo tempo, há, ao fundo, a reprodução de uma imagem de Lobato, possibilitando a percepção imagética dos leitores em relação ao escritor. Já quando se trata do poema sobre Magritte (LLI, p. 40), há exploração dos recursos visuais quando a imagem de uma menina é inserida no lugar da obra clássica do pintor (LLI, p. 41).

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O livro literário explora com inventividade os recursos compositivos da linguagem poética, como no exemplo: " Vida de latinha de sopa não é mole!/Engoli muito sapo/para cavar meu espaço/no mundo do consumo./Sem propaganda, não adianta, eu sumo!" (LLI, p. 46). Neste trecho, observamos como a autora lançou mão da latinha de sopa da obra de Andy Warol como sujeita poética, para elaborar, a partir de seu ponto de vista, a relação da arte com o mundo do consumo e da propaganda, tema importante para o artista sobre o qual se fala nesta seção da obra.

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento e a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal, tendo em vista que a intencionalidade evidente é a de aproximar os estudantes do universo artístico por meio de poesias que explorem tanto os diferentes cotidianos dos leitores como a história dos pintores abordados. A aproximação entre real e imaginário é feita justamente por meio da ludicidade apresentada pela voz dos diferentes eu-líricos que compõem os vinte versos. Nos versos sobre Dalí, por exemplo, apresenta-se como o sonho era um recurso para composição das obras do pintor: "Dormindo,/ a gente é capaz de criar cada coisa diferente!/ Dalí, com seus olhos arregalados,/ bigodes gigantes e arrebitados,/ parecia um personagem surreal,/ igual aos sonhos, como seus quadros." (LLI, p. 45). Do mesmo modo, o eu-lírico do poema em questão é sonhador e criativo justamente porque explora a imaginação.

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O LLI prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário. Há exploração de diferentes tipos de narradores e protagonistas, considerando-se que se tratam de poemas narrativos. Os poemas conseguem, ao mesmo tempo, apresentar dados fidedignos em relação à história dos artistas abordados, de modo a, também, ampliar o conhecimento dos leitores. No excerto seguinte, sobre Dalí, nota-se a apresentação de características específicas do pintor, como ser considerado excêntrico, ao mesmo tempo em que se inicia a apresentação sobre o surrealismo: "A plateia caiu na risada, achando que era só palhaçada. Esquisito e criativo, foi um dos pintores mais conhecidos do surrealismo. Calma, já vou te explicar o que é isso" (LLI, p. 50). A linguagem, então, prioritariamente informal, contribui para aproximar os leitores das informações objetivas e, ao mesmo tempo, da linguagem poética.

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e explora os temas artisticamente, pois os poemas dão conta de manter a mesma qualidade, mesmo que siga estilos diferentes no que diz respeito à estrutura e à organização dos versos e estrofes. Os textos complementares oferecem possibilidades para aprofundamento dos temas abordados ao longo dos poemas, que, por sua vez, são inventivos e inovam na apresentação das vozes narrativas e das personagens. Contudo, considerando-se que se tratam de poemas narrativos, há lógica na organização tanto individual quanto no todo. O livro apresenta a intertextualidade como uma das características centrais para organização e tal característica é evidenciada nos textos complementares, tanto no livro do aluno quanto do professor, como um elemento para se pensar para além dos poemas. Acerca da poesia e da intertextualidade, é feita, também, a apresentação dos artistas utilizados como referência pela escritora: "O gênero literário ao qual *Traços Travessos* pertence é a poesia. Quando Adriana Abujamra resolveu usar essa forma de literatura para compor sua obra, ela recebeu influência de outros poetas e estabeleceu um diálogo com os autores desse gênero. Então, para nos aprofundarmos mais no gênero poesia e ver como Adriana dialogou com outros poetas, vamos conhecer um importante autor da nossa literatura e ver como esses artistas que viveram em épocas tão distantes e que escreveram sobre temas tão diversos fazem sua obra conversar por meio desse gênero literário". (LLI, p. 56).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, pois as obras às quais os poemas fazem referência são apresentadas de modo dinâmico, de maneira a aproximá-las da realidade do leitor em formação. No poema sobre Anita Malfatti, há um diálogo com a obra de Lobato e a personagem Emília é posta como responsável por alterar o pensamento do escritor acerca da pintora, como se nota em: "Ora bolas, veja se pode! A criaturinha Emília, indignada, deu um sopapo no Lobato." (LLI, p. 37). Do mesmo modo, o LLI evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando o leitor a estabelecer relações com suas experiências anteriores, culturas e linguagens. No poema sobre Magritte, há uma referência à família da narradora e tal referência a leva a buscar compreender a obra do pintor: "Claro que era um cachimbo, era igualzinho ao do meu avô! Mas olhei de novo e aí entendi. Parecia de verdade, mas não passava de um desenho. Por acaso alguém fuma cachimbo de quadro?" (LLI, p. 41). A interlocução inserida convida, assim, o leitor a participar da construção do texto.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes gêneros, pois há pintores e pintoras com suas histórias representadas. No poema sobre Portinari, também, há representação de sujeitos líricos de diferentes origens geográficas, pois tanto os textos verbais quanto visuais representam sujeitos retirantes, comuns à obra do pintor: "O moleque voltava a dar cambalhotas,/Brincando como antes./Até passarem por aquelas bandas/Famílias de retirantes" (LLI, p. 43). Há, ainda, pintores representados de diferentes lugares do mundo, contribuindo com a ampliação do arcabouço artístico de conhecimento dos leitores.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, pois observa-se a identificação de pessoas europeias, francesas como civilizadas, e pessoas não europeias, do Taiti, por exemplo, como selvagens, conforme se pode observar no excerto: "O tempo passou e ele resolveu largar tudo para ser pintor:/"Barco, me leve daqui. Quero viver no meio dos selvagens no Taiti." (LLI, p. 16) e "Vamos, meu barco, lá sou mais bem tratado do que no mundo civilizado."(LLI, p. 17). Na construção do estereótipo dos selvagens também aparece a ideia de que são pessoas preguiçosas, que só vivem o bom da vida: "Como sou bisbilhoteiro, fui xeretar o que Gauguin tinha pintado:/o dia a dia da ilha, as pessoas entregues à preguiça./tudo colorido, só as coisas boas da vida." (LLI, p. 17). Na página 17, a ilustração nos mostra pessoas trabalhando e os versos desta página contam o retorno de Gauguin à França, esta correlação reforça ainda mais o estereótipo de que as pessoas das colônias são preguiçosas e na França são trabalhadoras. Outro estereótipo é a apresentação de quinze artistas plásticos europeus, um americano e quatro brasileiros, sendo o primeiro pintor brasileiro apresentado na obra depois de cinco pintores franceses, uma representatividade eurocêntrica que reforça no texto e nas imagens que reproduzem. Na página 32, quando se fala da pintora Tarsila do Amaral e se fala do interior, a imagem que aparece não é de pessoa caipira, mas de pessoa proprietária, logo, observa-se sobre a pintora: "menina traquinas/que cresceu em fazenda" e mais adiante "Ali se esticava, cansada, olhando para a plantação de café/e para as negras escravas,/com lábios sábios de lendas e seios quase nos pés" (LLI, p. 32). Com referência ao quadro: "A negra" (LLI, p. 33), tem-se a descrição dos "seios quase nos pés", o corpo negro e o seio em evidência da mulher negra, enquanto a imagem de Tarsila mostra apenas sua cabeça, de perfil, bem penteada (LLI, p. 32). O reforço do estereótipo se dá com a mulher negra objetificada, que é representada nua, com um grande seio caído, enquanto a proprietária branca é representada na posição de sujeita, que descansa, observa e pinta. Estereótipo que pode naturalizar a desigualdade e o racismo, ainda mais quando a negra é chamada de escrava em um momento em que não havia mais pessoas escravizadas, pois a abolição ocorreu quando Tarsila tinha menos de dois anos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000	IMLE0000250090P240302000000_CARA.pdf	16
IM LE 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000	IMLE0000250090P240302000000_CARA.pdf	33
IM LE 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000	IMLE0000250090P240302000000_CARA.pdf	32
IM LE 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000	IMLE0000250090P240302000000_CARA.pdf	17

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. A obra literária apresenta imagens artísticas que representam as obras dos artistas abordados ao longo dos poemas, dentre elas há duas telas, de Almeida Júnior, nas quais aparecem o uso de tabaco. Na primeira tela, um homem aparece cortando um pedaço de rolo de fumo. Em sua mão direita há uma grande faca e em sua mão esquerda um pedaço de fumo. Em sua orelha esquerda um pedaço de palha a ser usado para enrolar o cigarro. Essa tela aparece em tamanho pequeno na página 18 e cobre mais de metade da página seguinte. Na página 18, há uma tela em que uma mulher usa uma longa piteira para fumar. As duas telas estão referenciadas na página 49 como telas 2 e 3. Embora as imagens sejam a reprodução de obras de arte de pintores clássicos, são inadequadas para a faixa etária dos estudantes, por exemplo, uma das imagens que foram usadas como montagem para criar a capa em "Latelier du Quai Saint-Michel - 1916/17, de Henri Matisse (LLI, p. 54) e a tela de nº 4 de Henri Rousseau (LLI, p. 48), que ilustra o poema "Matisse - Os matizes de Matisse"(última tela à direita) há uma mulher nua tocando os seios (LLI, p. 27). Outra imagem apresenta um homem com projeção quadruplicada com arma de fogo nas mãos (LLI, p. 46). Importante destacar que as representações expostas por meio dessas pinturas não são tratadas ou abordadas de maneira crítica e ética no LDP, razão pela qual as fazem estar em desacordo com o Art. 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário e religioso, pois cada pintor(a) apresentado dentro de seus contextos culturais e sociais, amplia a capacidade de julgamento e de leitura por parte dos(as) estudantes. Além disso, as atividades propostas buscam ampliar tal capacidade como se observa: "Após a leitura é hora de explorar algumas possibilidades que também colaboram para uma reflexão sobre o que se discutiu sobre o livro, como o processo de negociação de sentido, demandado pelos textos literários, os jogos das rimas e das imagens, os intertextos, assim como o fato de o livro apontar uma temática que diz respeito às variações linguísticas, motivo ainda de enorme preconceito, uma questão que repercute, inclusive, na atuação dos estudantes na esfera da vida pública. Dito isso, na fase da pós-leitura, sugerimos práticas de produção escrita, assim como em trabalhos coletivos acionados pela ludicidade". (LDP, p. 14).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada ao tema "Diálogos com a história e a filosofia" e está adequada ao tema da história no sentido de sugerir uma história da pintura e dos materiais artísticos da pintura por meio dos elementos que seleciona para a elaboração poética da vida dos artistas, como por exemplo: "'Ora bolas, papai, não me enrola. Miró tem quadro feito até em guardanapo." (LLI, p. 39) e "Ele trabalhava num lugar bacana/ Não era ateliê, era uma fábrica/. Andy queria fazer arte como/ se fosse uma máquina." (LLI, p.46)

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo porque a autora do texto configurou sujeitos poéticos em cada poema que dialogam com os aspectos curiosos que ela ressalta da biografia de cada artista. Por exemplo, ao falar de Anita Malfati, centra os poemas em dois aspectos: primeiro no aspecto físico da deficiência que Anita tinha na mão direita, "A menina nasceu/ com um defeito/ na mão direita/ um tanto torta./ Mas a danada/ tentou, teimou e treinou./ até que — ufa!/ virou canhota" (p. 36), o que pode levar a uma boa reflexão sobre o potencial humano de vencer obstáculos, até mesmo físicos. Como outro exemplo, temos as críticas que Malfati sofreu de Monteiro Lobato por ocasião de sua primeira exposição no Brasil. A autora escolhe falar da tela que Malfati pintou com o tema da Emília para elaborar a imagem de Emília dando um sopapo em Lobato por conta das críticas, "Ora bolas, veja se pode!/ A criaturinha Emília, indignada,/ deu um sopapo no Lobato." (LLI, p. 36). Na ilustração a mãozinha sai da tela para puxar a orelha de Lobato. Essa situação construída conjuntamente por discurso poético e ilustrações - inclusive a tela da autora sobre a famosa personagem do Lobato - pode levar à reflexão de que a autora seguiu com sua pintura apesar das críticas de Lobato, tão infundadas que até uma boneca falante pode lhe chamar a atenção por elas.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, pois há correlação e complementaridade entre texto verbal e visual. Dessa forma, o texto traz informações paratextuais equilibradas entre elementos da linguagem literária e das artes plásticas. Há informações sobre a autora, o ilustrador e um diálogo sobre grandes poetas da língua portuguesa, considerando o português europeu, Luís Vaz de Camões, sobre os gêneros literários e sobre os gêneros da poesia (LLI, p. 55-62). Para o diálogo com as artes plásticas, o LLI traz um índice que recupera os 20 pintores e apresenta as referências das telas usadas nas composições das ilustrações da obra, (LLI, p. 48-51) e após uma pequena apresentação, intitulada "Movimentos" (LLI, p. 52-53), das correntes artísticas geralmente associadas aos pintores selecionados. De modo que existe uma proporção equilibrada entre texto, ilustrações e paratextos. Além disso, os textos complementares contribuem com o conhecimento dos(as) estudantes quando ampliam a discussão tanto sobre os poemas quanto os textos apresentados. Na biografia sobre Tarsila, por exemplo, é possível conhecer as influências da pintora a partir do conhecimento de suas práticas: "Como viajava muito para a Europa, ela foi uma das que trouxeram para o Brasil o grande agito cultural que acontecia do outro lado do oceano. Tarsila trouxe influências do Cubismo, do Impressionismo e do Surrealismo para fazer seus quadros. Por isso, foi símbolo de um movimento artístico que no Brasil ganhou o nome de Modernismo." (LLI, p. 50).

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial. No LDP, o material complementar disponibilizado para o professor contribui para que os docentes compreendam a importância da inserção de discussões em sala de aula acerca da arte, de modo que se amplie o senso estético por parte dos estudantes. Além de apresentar as atividades e as possibilidades de uso do livro em sala de aula, justifica a relevância de uma obra que priorize o trabalho com a arte. A obra, de modo geral, busca promover o cruzamento entre diferentes linguagens artísticas, tais elementos ficam evidentes no discurso dirigido ao professor: "Sabemos que a leitura de textos literários desempenha um papel decisivo na formação do nosso sentido estético e que, ao dar forma aos sentimentos e a variadas visões do mundo, nos humaniza, como escreveu o crítico literário Antônio Cândido (1988). Essa dimensão humanizadora que os textos literários facultam aos estudantes, ao mesmo tempo, possibilita tanto a ampliação do repertório cultural, artístico e linguístico, quanto o letramento crítico e o letramento literário (BNCC, 2018:75)". (LDP, p. 6). A obra também oferece subsídios que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Tanto nos textos complementares direcionados aos estudantes quanto aos professores, prioriza-se explicações acerca das etapas de produção do livro: explicam-se os modos de escrita e de ilustrações, bem como as escolhas estéticas feitas em relação ao material. Ainda, no material do professor, há estratégias apresentadas que permitem o trabalho em diferentes disciplinas.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante parcialmente condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto. A obra conta com letras grandes, visíveis e espaçamento adequado ao projeto gráfico. A divisão espacial entre textos verbais e não verbais é feita de modo adequado. Há escolha de diferentes tipos de cores para os poemas. O poema sobre Degas é em cor mostarda, em diálogo com o tom dos quadros do autor inseridos no LLI; o poema sobre Cézanne em roxo, também em diálogo com as ilustrações inseridas sobre o autor. Já no livro do professor, quando os poemas são retomados para explicação de alguma atividade, os poemas são retomados por meio de fonte tipográfica demarcada, o que facilita a visualização: "Um exemplo disso pode ser percebido nos jogos de rimas no capítulo dedicado a Van Gogh: Imagine o seguinte:/Fazer um golaço,/Correr pro abraço/E ninguém te dar bola,/Fora a bola que rola." (LDP, p. 10). Contudo, das páginas 48 a 51, quando se apresenta a biografia dos pintores, as informações estão dispostas em fonte muito reduzida, o que pode comprometer a qualidade da legibilidade.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, com informações que contextualizam o autor e a obra, motivam o(a) estudante para leitura e justificam a pertença da obra ao seu respectivo tema. Pois, no LLI, encontram-se elemento sobre aspectos da biografia da autora (LLI, p. 55) e do ilustrador (LLI, p. 57), bem como os aspectos da biografia e das telas usadas na composição das ilustrações no texto (LLI, 48-51), informações sobre os movimentos artísticos geralmente associados aos pintores (LLI, p. 52-53). Na página 61, há um pequeno texto intitulado "O tema: diálogos com a História e a Filosofia" em que se explica a aproximação do gênero com a história e a filosofia, a pintura, as cores, o ritmo e a estética. Igualmente, a linguagem, a forma literária como o livro foi escrito e as ilustrações de Sylvain Barré valorizam a imaginação e a beleza estética, como se pode observar no trecho: "Além de proporcionar uma conversa com a História, *Traços Travessos* também nos leva a dialogar com a Filosofia, pois aborda um tema inerente à arte e estudado pelos filósofos desde os tempos antigos: a estética." (LLI, p. 61). Com relação ao texto literário, o paratexto oferece uma possibilidade de diálogo ampla com o poeta Camões (LLI, p. 56-57), "Luís Vaz de Camões é considerado o maior poeta da língua portuguesa" (LLI, p. 56), gêneros literários (LLI, p. 58-59) e tipos de poesia (LLI, p. 59-60). Esse tipo de resumo sobre um grande poeta, elementos de compreensão dos gêneros literários e da linguagem poética pode instigar a curiosidade e a busca pela percepção dos elementos compositivos da linguagem literária potencializando a experiência estética.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. As informações complementares presentes no livro do estudante são feitas de modo a buscar despertar o interesse do público-alvo para os temas discutidos, assim, são inseridas com certo tom de informalidade e interlocução. Sobre o ilustrador, por exemplo, o LLI apresenta: "Viu só? Fazer um livro é um processo complexo que envolve profissionais muito qualificados. Agora, que tal a gente conhecer o autor e o ilustrador de *Traços Travessos*?" (LLI, p. 55). Há explicações, também, sobre a poesia, sobre influências da autora e sobre gêneros textuais, de modo que se complementem as discussões a serem feitas em sala de aula. Mesmo quando há explicações acerca de temas específicos, mantém-se a adequação linguística ao público-alvo, como se vê em: "Traços Travessos pertence ao gênero poesia, a mais antiga forma de literatura, que existe há quase quatro mil anos. Como você vai ver, os perfis que compõem este livro foram escritos em versos livres, de um modo que torna a leitura muito divertida. Adriana Abujamra escolheu as palavras por seu significado, e também por sua sonoridade" (LLI, p. 59).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de erros de reevisão. No LDP em "CARTA À PROFESSORA E AO PROFESSOR" a supressão da letra "n" no nome de Cézanne, conforme excerto: "Um destaque especial deve ser dado à capa, composta utilizando-se um processo de montagem com as obras de Matisse, Almeida Júnior, Juan Miró, Cézane, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Andy Warhol." (LDP, p. 4).

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O material de apoio ao professor, sobre os recursos da linguagem literária, traz os mesmos conteúdos disponibilizados como elementos paratextuais no LLI, sem nenhuma diferença. A diferença começa a aparecer na seção "Mergulho na história" (LDP, p.10) em que se explora o uso da rima na linguagem poética da autora. "Um exemplo disso pode ser percebido nos jogos de rimas no capítulo dedicado a Van Gogh: Imagine o seguinte/ Fazer um golaço./ Correr pro abraço/ E ninguém te dar bola./ Fora a bola que rola." (LDP, p. 10). Esse tipo de apoio didático proporciona subsídios para que o professor possa trabalhar elementos da linguagem literária da poesia com os/as estudantes.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O LDP contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra. Tendo em vista que o gênero literário é o poema. O LPD apresenta elementos para ampliação do conhecimento acerca do gênero. Além disso, há explicação acerca de outros gêneros textuais para que se possa fazer o contraponto entre eles: "A literatura é uma forma de arte, assim como a pintura, a escultura, a arquitetura e a música. E, como as outras artes, a literatura se divide em diferentes gêneros, ou tipos, literários. Os mais conhecidos são a poesia, o romance, a novela, o conto, a crônica e o teatro. Vamos dar uma olhada neles?" (LDP, p. 7). Na sequência, há uma ampla explicação sobre poesia e suas características. Do mesmo modo, explica-se sobre forma, rima e ritmo, bem como esses elementos estão presentes no texto poético.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O LDP está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. As atividades propostas, bem como os paratextos são apresentados em consonância à BNCC de modo que sejam evidenciadas, inclusive, com referências aos códigos, de maneira que as orientações da Base possam ser percebidas ao longo dos poemas e dos materiais de apoio. Como há poemas que são redigidos em linguagem informal, justifica-se tal escolha e, ainda, relaciona-se ao conteúdo da Base que possibilita o aprofundamento do trabalho por parte do professor: "Mergulhar na história do livro implica também caminhar por suas entrelinhas, e é aí que efetivamente se dá o reconhecimento do texto como lugar de manifestação e negociação de sentido (BNCC, 2018:87). O processo de leitura da poesia, percebendo os efeitos de sentido decorrentes dos recursos do ritmo, como as rimas, a utilização de figuras de linguagem que privilegiam os sons, por exemplo, é uma das etapas essenciais do letramento literário dos estudantes." (LDP, p. 11).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro do professor oferece 2 atividades de pré-leitura, 3 de leitura e 2 de pós-leitura. Para a atividade de pós-leitura, por exemplo, sugere a elaboração de uma resenha e pondera sobre o preparo dos estudantes para o desempenho das atividades, oferecendo a alternativa da atividade interdisciplinar: "Prática de escrita: aqui sugerimos duas possibilidades: a) Resenha – pode ser que seus alunos não estejam prontos para fazer uma resenha do livro, mas essa atividade já seria uma experiência, mesmo que inicial, para exercitar o comentário, a descrição de modo a fornecer motivos para que o livro seja lido por mais leitores." (LDP, p. 15). Como atividade interdisciplinar, sugere, "Em grupo, os estudantes devem criar (e incluímos como sugestão o uso, por exemplo, do jamboard ou de aplicativos e demais recursos digitais) para construir uma espécie de exposição de arte e poesia em que os pintores mencionados em Traços travessos receberão poemas criados pelos estudantes." (LDP, p. 15)

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As atividades para pré-leitura não preparam o tema que será abordado na leitura da obra. A primeira atividade remete a uma pesquisa sobre história do livro, papel de livreiros e livrarias, "Dividir a turma em grupo para que realizem uma pesquisa com os seguintes pontos, de modo a se estabelecer um diálogo da dimensão histórica do livro e da leitura: a) A história, o valor e o significado do livro (do códex às atuais formas digitais). b) O papel do livreiro e a pergunta sobre se essa profissão estaria desaparecendo em razão da popularização e do menor preço dos livros digitais. c) Levantamento do número e dos nomes das livrarias existentes no bairro e/ou cidade em que moram os estudantes. No caso de não existir uma livraria sequer, estimular o questionamento dessa ausência e das suas consequências sociais, culturais e para o acesso à cidadania." (LDP, p. 12)

Já a segunda atividade de pré-leitura já indica a leitura da obra: "Atividade 2: Hoje é dia de poesia! Escolher um capítulo do livro Traços travessos que nesta atividade terá tanto a função de instigar a curiosidade e o desejo pela leitura, quanto a de favorecer o trabalho com a poesia." (LDP, p.13).

Desse modo, essas atividades de pré-leitura não proporcionaram subsídios para que os/as leitores/as levantem alguma informação para a construção de um repertório que as/os preparem para a leitura da obra.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP não oferece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra com vistas a uma abordagem interdisciplinar, pois, além de não inserir explicações, também não estabelece relação com outras possibilidades para além da língua portuguesa. Embora o LLI proporcione potencial interface com os componentes curriculares de arte, história, geografia e filosofia, o LDP não contém orientações para as aulas destes e outros componentes. Como atividade interdisciplinar, a única proposta presente é a inserção das atividades de pós-leitura. Para a proposta, apresenta a habilidade da BNCC com a qual a atividade dialoga e, na sequência, se insere a atividade. Não há contextualização para a proposta, somente uma breve descrição: "Em grupo, os estudantes devem criar (e incluímos como sugestão o uso, por exemplo, do *jamboard* ou de aplicativos e demais recursos digitais) para construir uma espécie de exposição de arte e poesia em que os pintores mencionados em *Traços travessos* receberão poemas criados pelos estudantes. Por fim, esperamos que as atividades sugeridas possam contribuir para estimular a curiosidade, a fruição e a formação literária de seus alunos." (LDP, p. 15).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro do professor não contempla orientações para outros componentes ou áreas. Nem sequer na última atividade proposta que nomeia como Atividade interdisciplinar: "Em grupo, os estudantes devem criar (e incluímos como sugestão o uso, por exemplo, do *jamboard* ou de aplicativos e demais recursos digitais) para construir uma espécie de exposição de arte e poesia em que os pintores mencionados em *Traços travessos* receberão poemas criados pelos estudantes" (LDP, p. 15). Após essa atividade, segue apenas o encerramento do LDP, "Por fim, esperamos que as atividades sugeridas possam contribuir para estimular a curiosidade, a fruição e a formação literária de seus alunos" (LDP, p. 15).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP aborda de modo limitado o que a BNCC estabelece em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais de Língua Portuguesa, traz explicações em relação aos gêneros literários, de modo a permitir o conhecimento dos(as) estudantes em relação às proximidades e às diferenças entre eles, bem como há explicações em relação ao gênero poético com caracterizações em relação à forma e, também, com explicações em relação às características de diversos tipos de poesia. Há, ainda, diálogo com outros temas da língua portuguesa, tais como a variação linguística, observa-se em: "Um outro aspecto relevante de *Traços travessos* se encontra no capítulo dedicado ao pintor Almeida Júnior, porque a poesia do livro incorpora a variação linguística como um elemento estruturante da composição literária. Nesse ponto, a questão da variação e do preconceito linguístico possibilita discussões indispensáveis que dizem respeito, não apenas à formação do leitor, mas à atuação dos estudantes na vida pública". (LDP, p. 11). No entanto, observa-se que o LDP oferece parcialmente subsídios para que o professor aborde a obra literária considerando o gênero poesia, pois as atividades sugeridas para a leitura não contemplam a abordagem dos recursos expressivos da linguagem poética como metáfora, rima e ritmo. A primeira atividade de leitura solicita: "Promover uma roda de conversa em que os alunos troquem suas impressões sobre *Traços travessos* que incluam, sobretudo, os afetos e/ou sentimentos provocados pelo livro." (LDP, p. 13) e a segunda: "Feita a roda de conversa, crie um roteiro de estudo sobre o livro considerando a camada mais inicial da obra: a) Do que trata o livro e quais os seus personagens? b) Como pode ser interpretado o título do livro? c) Como as ilustrações colaboram para os sentidos das formas poéticas presentes no livro? d) De qual ou quais histórias você mais gostou? e) Como o preconceito linguístico pode ser combatido? Quais ações ou estratégias podem ser eficazes?" (LDP, p. 14). A última questão proposta para leitura trata de modo superficial o tema intertextualidade. Assim, não apresenta atividades relacionadas, na seção dedicada à leitura, sobre fundamentais elementos compositivos da linguagem poética, como metáfora, ritmo e rima, o que pode comprometer a leitura que os(as) estudantes farão da obra em seu gênero literário.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP e o LLI contêm informações paratextuais no próprio volume e contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados aos estudantes. As informações complementares são apresentadas de modo a expandir a experiência de leitura dos estudantes e a contribuir com as atividades a serem realizadas em sala de aula. O LLI, conta com os itens "As mãos por trás do livro" (LLI, p. 55), que explica sobre o processo de construção da obra por parte da escritora e do ilustrador; "Que livro é este? os gêneros literários" (LLI, p. 58), que explica sobre outros gêneros para além da poesia; "Ampliando a leitura" (LLI, p. 60), que trata de temas variados, inclusive, tratando sobre o diálogo com outras artes; e "Encerramento" (LLI, p. 63), no qual se apresenta a bibliografia.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre a autora, apresenta informações parciais sobre as características de seu estilo literário. A obra traz explicações acerca do gênero escolhido pela autora e explicita acerca da maneira como ela constitui os textos em diálogo com a pintura, como se nota em: "Como você viu, *Traços Travessos* traz perfis dos principais pintores do fim do século XIX e início do XX. Escritos em versos livres, os textos exploram curiosidades da vida e obra dos pintores de um modo divertido e lúdico. Parece uma brincadeira, um jogo de palavras, e, por isso mesmo, prende nossa atenção e solta nossa imaginação. É um texto bem fácil e gostoso de ler, como você deve ter percebido. Muitos perfis usam a voz narrativa na primeira pessoa, isto é, como se o próprio pintor estivesse contando sua história." (LLI, p. 60). No excerto, há explicação sobre a escrita de Adriana, constituída por meio de um jogo, o que leva os estudantes a se aproximarem de formas poéticas com estruturas lúdicas. Contudo, há poucas explicações acerca do seu processo de escrita e de como ela produz, bem como há explicações breves sobre sua biografia. Há três parágrafos breves, na página 55, explicando sobre a autora e suas características como escritora.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra caracteriza o gênero literário ao qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. O material paratextual contribui para que se amplie o conhecimento acerca das estruturas literárias, contribuindo para a ampliação de sentidos. Os principais gêneros textuais são caracterizados de modo a permitir o conhecimento acerca de cada um deles, mas, também, acerca das diferenças entre um e outro. Na apresentação sobre a Novela, por exemplo, explicam-se suas semelhanças e diferenças em relação ao romance e ao conto: "A novela está no meio-termo entre o romance e o conto, mas os limites entre a novela, o romance e o conto são, às vezes, difíceis de distinguir. Alguns estudiosos dizem que a novela é um romance mais curto, ou um conto mais longo. Porém mais importante para definir o gênero novela é sua estrutura." (LLI, p. 58). Do mesmo modo, quando se apresenta a poesia, gênero no qual o livro se enquadra, a explicação é ampliada.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita o ECA, uma vez que no LLI se identificam imagens de pinturas com nudez, como na capa, e nas páginas 27, 44 e 51. Além disso, na página 46 há pinturas que retratam um homem armado. Há também a representação imagética do tabaco nas telas de Almeida Junior utilizadas na composição das ilustrações das páginas 18 e 19 do LLI. Na primeira tela (LLI, p. 18), um homem aparece picando um pedaço de rolo de tabaco. Em sua mão direita vê-se a grande faca e em sua mão esquerda o pedaço de fumo. Em sua orelha esquerda vê-se um pedaço de palha provavelmente para ser usado para enrolar o cigarro. Essa tela aparece em tamanho pequeno na página 18, do LLI, e cobre mais de metade da página seguinte (LLI, p.19). Também na página 19, vê-se uma tela em que uma mulher fuma por meio de uma longa piteira. Todas essas representações são postas no LLI sem qualquer proposição de reflexão crítica, artística e ética, o que descumpra o Art. 79 do ECA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000	IMLE0000250090P240302000000_CARA.pdf	27, 44, 51

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de estereótipo de qualquer natureza. Trata-se de reforço dos estereótipos relacionados aos binômios selvagem/civilizado, caipira, europeu, negra/escrava. Sobre o estereótipo do selvagem temos a identificação, no texto, de pessoas europeias (francesa) consideradas como civilizadas e pessoas não europeias, nesse caso do Taiti, uma colônia francesa na Oceania, consideradas como selvagens: "O tempo passou e ele resolveu largar tudo para ser pintor: "Barco, me leve daqui. Quero viver no meio dos selvagens no Taiti." (LLI, p.16) e "Vamos, meu barco, lá sou mais bem tratado do que no mundo civilizado." (LLI, p. 17).

Na construção do estereótipo dos selvagens também aparece a ideia de que são pessoas preguiçosas, que só vivem o bom da vida: "Como sou bisbilhoteiro, fui xeretar o que Gauguin tinha pintado: o dia a dia da ilha, as pessoas entregues à preguiça, tudo colorido, só as coisas boas da vida." (LLI, p.17). Nesta página 17, a ilustração mostra pessoas trabalhando e os versos da página contam o retorno de Gauguin à França e daí faz-se a inferência que reforça ainda mais o estereótipo de que as pessoas nas colônias são preguiçosas e na França são trabalhadoras.

Há reforço do estereótipo do caipira bobo, incivilizado, na página 19 do LLI. Além da fala vir estilizada num "falar errado", a relação com a ilustração piora o aspecto negativo do registro caipira pois temos representado um homem descalço, pés no chão, com uma faca talvez fazendo um cigarro de palha, ou seja, o caipira estereotipado: fala errado, não usa sapatos. E o mais problemático é que esse tema do caipira se refere ao primeiro pintor brasileiro apresentado na obra depois de 4 pintores franceses já relacionados com a civilização e o trabalho.

Na página 32 do LLI, quando se fala da pintora Tarsila do Amaral e se fala do interior, a imagem que aparece não é de pessoa caipira, mas de pessoa proprietária, lemos sobre a pintora, "menina traquinas/que cresceu em fazenda" (LLI, p.32) e mais adiante "Ali se esticava, cansada, olhando para a plantação de café/e para as negras escravas, /com lábios sábios de lendas e seios quase nos pés" (LLI, p. 32). Com referência ao quadro, A negra (que aparece na próxima página (LLI, p. 33), temos a descrição dos "seios quase nos pés" - uma descrição objetificada do corpo negro, do seio em evidência da mulher negra, enquanto a imagem de Tarsila mostra apenas sua cabeça, de perfil, bem penteada. Há, portanto, reforço do estereótipo da mulher negra objetificada que é representada nua, com um grande seio caído enquanto a proprietária branca é representada na posição de sujeita, que descansa, observa, brinca e pinta. O uso do determinante "escrava", para a palavra negra é inadequado pois reforça o estereótipo da pessoa negra sempre na condição de escrava. Nem sequer observamos o uso de palavra mais adequada como, por exemplo, escravizada. O reforço do estereótipo da pessoa negra como escrava é extremamente danoso pois naturaliza o racismo, além de fazer referência a um período histórico provavelmente posterior à abolição, já que Tarsila teria menos de 2 anos na data da assinatura da Lei Áurea.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000	IMLE0000250090P240302000000_CARA.pdf	32
IM LE 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000	IMLE0000250090P240302000000_CARA.pdf	16
IM LE 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000	IMLE0000250090P240302000000_CARA.pdf	17
IM LE 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000	IMLE0000250090P240302000000_CARA.pdf	19
IM LE 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000	IMLE0000250090P240302000000_CARA.pdf	33

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, pois cada pintor e pintora, apresentado dentro de seus contextos culturais e sociais, ampliam a capacidade de julgamento e de leitura por parte dos estudantes. As propostas da obra buscam ampliar tal capacidade quando uma das atividades propostas visam conduzir justamente uma discussão acerca da necessidade de formação de um pensamento plural no que diz respeito ao conhecimento linguístico, como se observa a seguir: "Após a leitura é hora de explorar algumas possibilidades que também colaboram para uma reflexão sobre o que se discutiu sobre o livro, como o processo de negociação de sentido, demandado pelos textos literários, os jogos das rimas e das imagens, os intertextos, assim como o fato de o livro apontar uma temática que diz respeito às variações linguísticas, motivo ainda de enorme preconceito, uma questão que repercute, inclusive, na atuação dos estudantes na esfera da vida pública. Dito isso, na fase da pós-leitura, sugerimos práticas de produção escrita, assim como em trabalhos coletivos acionados pela ludicidade". (LDP, p. 14). Assim, o LDP contribui para que o professor consiga relacionar as discussões a outras, como o tema variação linguística, que já são feitas no interior da escola.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, pois cada pintor e pintora, apresentado dentro de seus contextos culturais e sociais, ampliam a capacidade de julgamento e de leitura por parte dos estudantes. As propostas da obra buscam ampliar tal capacidade quando uma das atividades propostas visam conduzir justamente uma discussão acerca da necessidade de formação de um pensamento plural no que diz respeito ao conhecimento linguístico, como se observa a seguir: "Após a leitura é hora de explorar algumas possibilidades que também colaboram para uma reflexão sobre o que se discutiu sobre o livro, como o processo de negociação de sentido, demandado pelos textos literários, os jogos das rimas e das imagens, os intertextos, assim como o fato de o livro apontar uma temática que diz respeito às variações linguísticas, motivo ainda de enorme preconceito, uma questão que repercute, inclusive, na atuação dos estudantes na esfera da vida pública. Dito isso, na fase da pós-leitura, sugerimos práticas de produção escrita, assim como em trabalhos coletivos acionados pela ludicidade". (LDP, p. 14). Assim, o LDP contribui para que o professor consiga relacionar as discussões a outras, como o tema variação linguística.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra não fere a legislação. Mesmo quando mostra elementos da publicidade no momento em que é abordada a obra de Andy Warhol, o texto elabora a relação entre arte e consumo proposta pela estética do artista, como no exemplo: "Até Andy Warhol disse que para entender/ os seus quadros e ele próprio/ bastava olhar a superfície,/ não há nada atrás disso/. Mas tudo bem,/ Andy me transformou em celebridade,/virei obra de arte." (LLI, p. 46)

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0090 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250090P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: O LDP em "Carta ao professor" apresenta o excerto: "[...] Cézane, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Andy Warhol." (LDP, p. 4).	
Recomendações: Acrescentar a letra "n" na palavra Cézanne.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

- questão 2.1.4 (Anexo VI, 2.2.4) - A obra não está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial ou regional, social, pois observa-se a identificação de pessoas europeias, francesas, como civilizadas, e pessoas não europeias como selvagens (LLI, p. 16 e 17). Outro estereótipo é a apresentação de quinze artistas plásticos europeus, um americano e quatro brasileiros, sendo o primeiro pintor brasileiro apresentado na obra depois de cinco pintores franceses, uma representatividade eurocêntrica que se reforça no texto e nas imagens do LLI. Também há um reforço do estereótipo da mulher negra objetificada que é representada nua, com um grande seio caído, enquanto a proprietária branca é representada na posição de sujeita, que descansa, observa e pinta. Estereótipo que pode naturalizar a desigualdade e o racismo, ainda mais quando a negra é chamada de escrava em um momento em que não havia mais pessoas escravizadas no contexto de produção das obras representadas no LLI;

- questão 2.1.5 (Anexo VI, 2.2.4.1) - A obra não respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. A obra literária apresenta imagens de pinturas que fazem alusão ao tabaco (LLI, p. 18), arma de fogo (LLI, p. 46) e cenas de nudez (LLI, p. 27). Embora se tratem de pinturas, elas não são tratadas ou abordadas de maneira crítica e ética no LDP, razão pela qual estão em desacordo com o Art. 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente;

- questão 4.1.6 (Características das obras, 2.3.18.3) - O LDP não oferece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra com vistas a uma abordagem interdisciplinar, pois, além de não inserir explicações, também não estabelece relação com outras possibilidades para além da língua portuguesa (LDP, p. 15);

- questão 4.1.7 (Anexo VI, 2.4.3) - O livro do professor não contempla orientações para outros componentes ou áreas. Nem sequer na última atividade proposta que nomeia como Atividade interdisciplinar (LDP, p. 15) há proposição do tipo.

- questão 6.1.3 (Anexo III - Item 2.1.1, c) - A obra não respeita o ECA, uma vez que no LLI se identificam imagens de pinturas com nudez (LLI p. 27, 44 e 51); pinturas que retratam um homem armado (LLI, p. 46); e pinturas com alusão ao tabaco (LLI, p. 18, 19).

- questão 6.2.1 (Anexo III - Item 2.1.2, a) - A obra não está isenta de estereótipo de qualquer natureza. Trata-se de reforço dos estereótipos relacionados aos binômios selvagem/civilizado, caipira/europeu, negra/escrava. Sobre o estereótipo do selvagem, temos a identificação, no texto, de pessoas europeias (francesa) consideradas como civilizadas e pessoas não europeias, nesse caso do Taiti, uma colônia francesa na Oceania, consideradas como selvagens (LLI, p.16 e 17). Há reforço do estereótipo do caipira bobo, incivilizado, na página 19 do LLI. Na página 32 do LLI, quando se fala da pintora Tarsila do Amaral e se fala do interior, a imagem que aparece não é de pessoa caipira, mas de pessoa proprietária, (LLI, p.32). Também o quadro "A negra" é escrito de maneira inadequada, reforçando estereótipos de raça e etnia, além do reforço do estereótipo da pessoa negra como escrava.

Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/2022 CGPLI – PNLD 2024-2027, a obra tem parecer avaliativo final como reprovada.

Assinado por **DIEGO FERNANDES COELHO NUNES** COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 11:17.

Assinado por **FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA** COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 16:25.

Assinado por **CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 21:25.

Assinado por **FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 22:45.